

O REFORÇO ESCOLAR COMO FERRAMENTA EDUCATIVA PARA O SUCESSO DOS ALUNOS NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Ana Janaina Furtado Lacerda¹
Cícero Romualdo Furtado da Silva²

RESUMO

O projeto exposto apresenta as atividades de intervenção desenvolvidas pelas professoras lotadas no Laboratório de Informática - LEI da Escola Eunice Maria de Sousa Freitas, durante o ano letivo de 2019 em um curso específico de reforço escolar. As aulas são ofertadas para 64 alunos do 3º ano do ensino médio da referida escola, as quais acontecem quatro vezes por semana. O curso e seus respectivos resultados, apresentam como objetivos principais: dar suporte aos alunos com dificuldade de aprendizagem, aprofundar os conhecimentos em Língua Portuguesa e Matemática e capacitar o público-alvo para as avaliações externas, entre elas, o Spaece, o Saeb e o Enem.

Palavras-chave: Reforço escolar. Aprendizagem. Ensino. Avaliação.

Introdução

A educação no Brasil passou por grandes mudanças ao longo do tempo, porém, é perceptível que ainda está bem distante de ser ofertada com equidade para todos. Existem notáveis diferenças quando comparamos o ensino público com o ensino privado, principalmente no que se refere a qualidade dos recursos ofertados e ao percentual de ingresso

¹ Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Ceará. Pós graduada em Docência em Biologia e Práticas Pedagógicas, pela Universidade Cândido Mendes (UCAM - PROMINAS). Pós graduanda em Tutoria em Educação a Distância e Docência do Ensino Superior, pela Universidade Cândido Mendes (UCAM - PROMINAS). Técnica em Multimeios Didáticos, pelo Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). Professora de Biologia na Escola Eunice Maria de Sousa Freitas.

² Bacharel em Sistemas de Informação, pela Estácio de Sá. Pós graduando em Desenvolvimento Mobile. Técnico em TI da CREDE 20. Técnico em Informática pelo Projeto e-Jovem (CENTEC/SEDUC-CE). Tutor do Curso Itinerário Formativo para professores lotados nos laboratórios de Informática.

dos alunos nas universidades.

Estudos apontam que o desempenho dos alunos da rede pública é inferior aos que fazem parte da rede privada, o que pode ser comprovado analisando os dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, através das avaliações externas que são realizadas periodicamente.

Diante da realidade educacional, vemos a implementação do reforço escolar como uma alternativa para a redução das desigualdades intelectuais e uma solução para diminuir as dificuldades na aprendizagem dos estudantes de escolas públicas, principalmente em disciplinas como língua portuguesa e matemática, tornando-se uma ferramenta de auxílio para a melhoria dos resultados em avaliações externas como o Spaece, o Saeb e o Enem.

Alves (2018), apresenta sua visão sobre o reforço escolar:

O reforço escolar tem como forma de resgatar no aluno, fazendo com que ele tenha ambição de aprender a Língua Portuguesa, bem como suas especificidades, como o ler, escrever, interpretar e produzir textos, e na Matemática fazer com que ele aprenda as quatro operações básicas, fazer com que eles aprendam a interpretação dos problemas de matemática para a vida cotidiana. O professor tem que buscar instrumentos para expor o conteúdo de diversas maneiras, até que o aluno aprenda.

Nas aulas de reforço, por ter um acompanhamento mais individualizado, o aluno sente-se mais confortável e percebe que tem iguais condições de aprendizagem, quando equiparado aos demais colegas, assumindo um novo posicionamento que favorece a compreensão dos conteúdos que ele considera de difícil assimilação quando visto em sala de aula.

Metodologia

O curso é desenvolvido pelas duas professoras lotadas no LEI e aborda os conteúdos de língua portuguesa e matemática. No início do ano foi aplicada uma avaliação diagnóstica para verificar o nível de conhecimento dos alunos nessas duas disciplinas e, a partir de então, foi possível traçar metas e elaborar conteúdos voltados para suprir as deficiências

feira, o reforço é de língua portuguesa com carga horária de 8h; na terça-feira e quinta-feira, acontecem as aulas de matemática, com carga horária de 8h.

As principais atividades realizadas com os alunos abordam os descritores mais críticos de ambas as disciplinas. No planejamento de cada área são discutidos com o professor de matemática e o de língua portuguesa quais assuntos devem ser trabalhados ao longo de cada semana, visando nivelar a aprendizagem dos alunos. Com base nas deficiências analisadas, foram formados três grupos distintos de acordo com o nível de proficiência.

As atividades são distribuídas entre os estudantes e cada aluno é acompanhado pelo professor de forma individual, com o intuito de facilitar o esclarecimento das dúvidas que surgirem ao longo de cada tarefa. Além dos recursos humanos e das aulas expositivas, são utilizados: notebook, data show e material impresso como complementação didática.

Resultados e discussões

Com o decorrer das aulas, percebemos um considerável avanço dos alunos tanto em relação aos descritores de língua portuguesa, quanto aos descritores de matemática. Verificamos que eles já conseguiam interpretar com mais facilidade um texto proposto, assim como, identificar o tema, palavras-chave e elementos fundamentais que contribuem para uma melhor compreensão textual. Também passaram a produzir redações com mais coesão e coerência.

No campo da matemática, o progresso foi em relação à melhoria no domínio das quatro operações básicas (dificuldade apresentada pela maioria dos alunos), a localização de pontos em uma reta, a resolução de situações-problema, a interpretação de dados contidos em gráficos e tabelas e a identificação de pontos no plano cartesiano.

Considerações finais

Os frutos do desenvolvimento desse projeto serão colhidos a médio prazo, uma vez

que as avaliações externas já aconteceram, porém, ainda não tivemos acesso aos resultados. **II Se** Acreditamos que muitas habilidades adormecidas foram despertadas e nossos alunos **res -**

conseguirão obter excelentes resultados em ambas as disciplinas.

Apesar das dificuldades, esse projeto veio transformar a vida de muitos jovens, a partir da percepção de que todos são capazes de aprender, respeitando-se seu próprio ritmo. Cada aluno tem seu modo particular de construir conhecimento e todos merecem uma educação de qualidade e com equidade.

Referências

ALVES, Daiane de Lourdes. A importância do reforço escolar. **Revista FAROL – Rolim de Moura – RO**, v. 6, n. 6, p. 29-37, jan./2018. Disponível em: <http://www.revistafarol.com.br/index.php/farol/article/view/89/108>. Acesso em: 17 nov. 2019.

OLIVEIRA, Jéssica Carvalho. CRUZ, Maria Aparecida Silva. **REFORÇO ESCOLAR: UM ALIADO PARA O ENSINO**. XII Encontro Nacional de Educação Matemática ISSN 2178-034X. Disponível em: http://www.sbem.com.br/enem2016/anais/pdf/5575_3563_ID.pdf. Acesso em: 15 nov. 2019.

ZIBETTI, Marli Lúcia Tonatto; PANSINI, Flávia; SOUZA, Flora Lima Farias de. **Reforço escolar: espaço de superação ou manutenção das dificuldades escolares?** Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 16, Número 2, Julho/Dezembro de 2012: 237-246. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pee/v16n2/a06v16n2.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2019.